

AVALIAÇÃO DOS FATORES DE RISCO PARA OSTEOPOROSE EM JOVENS ESTUDANTES DE ESCOLAS PÚBLICAS E PRIVADAS DE GOIÂNIA

Aline Antonelli Meira (Acadêmica), Cláudia Maria Rassi (Orientador).
Curso de Enfermagem – Universidade Católica de Goiás
Contato: alineantonelli@hotmail.com

A osteoporose é caracterizada pela diminuição da densidade óssea, com deterioração da microarquitetura óssea, levando a um aumento da fragilidade esquelética e do risco de fraturas. Ao longo da vida, os ossos sofrem alterações no tamanho, na forma e na posição. Dois processos guiam estas alterações: a modelagem e a remodelagem. A modelagem óssea ocorre durante a infância e a adolescência. A remodelagem consiste em reabsorção e formação no mesmo local. No desenvolvimento da osteoporose, ocorre um desequilíbrio no processo, com a reabsorção predominando sobre a formação, resultando em diminuição da massa óssea. O processo de remodelagem óssea ocorre ao longo da vida e se torna dominante no momento em que o osso atinge o pico (máximo) de sua massa óssea (tipicamente em torno dos 20 anos de idade). Mais de 85% da massa óssea é adquirida em torno dos 18 anos de idade, tornando o crescimento ósseo, durante a infância e a adolescência, um processo crítico para a saúde óssea na vida adulta. (Zadik. et al, 2003). Muitos aspectos podem interferir no desenvolvimento de um esqueleto forte e sadio, tais como: anormalidades genéticas e hábitos de vida (ex., a dieta e a atividade física). O estado mineral ósseo na velhice é influenciado pela massa mineral óssea máxima atingida durante o início da vida adulta, assim como pela perda óssea relacionada à idade. As mudanças de hábito nutricionais e a realização de atividades físicas regulares durante a infância e adolescência podem fazer parte de uma estratégia eficaz para a otimização do pico de massa óssea. (Johnston et al). Devido ao aumento na expectativa de vida das populações, a osteoporose é atualmente reconhecida como importante problema em termos de saúde pública, por ser causa de morbidade e mortalidade na velhice. (Radominski, 2002). A deficiência na aquisição de uma massa óssea ideal na adolescência e durante o início da idade adulta contribui para uma reduzida massa óssea, considerada fator de risco para as fraturas osteoporóticas. Diante dessas informações, o estudo tem como objetivo trabalhar a prevenção da osteoporose, na população estudada e em seus familiares, assim como na população em geral, mediante a análise dos dados coletados. Os resultados são parciais, pois a pesquisa ainda não foi concluída.

Palavras-chaves: 1) Osteoporose; 2) Fatores de risco; Jovem; 3) Prevenção.